

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO: CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DA MONITORIA

SOUSA, Maria Karina Soares¹

Instituto de Formação de Educadores,
Universidade Federal do Cariri
karinasoares367@gmail.com

ALVES, Maria Santana²

Instituto de Formação de Educadores,
Universidade Federal do Cariri
m.santana.alves1996@gmail.com

MENEZES, Eunice Andrade de Oliveira³

Instituto de Formação de Educadores,
Universidade Federal do Cariri
eunice.menezes@ufca.edu.br

Resumo

A monitoria acadêmica é uma atividade que permite ao estudante universitário atuar nas práticas de ensino, durante a graduação, gerando condições para maior aprofundamento na área e contato prévio com atividades relativas à prática docente. O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência de duas monitoras, no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PID), na disciplina Introdução à Psicologia da Aprendizagem, ofertada no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Cariri (UFCA/IFE). Neste trabalho apresentamos os conhecimentos teórico-práticos adquiridos a partir da prática na monitoria, bem como os benefícios que ela proporcionou em relação à futura atuação docente. Nesse sentido, o estudo é de cunho qualitativo e, além do relato da experiência, envolveu a busca por artigos, em revistas eletrônicas, com temáticas relacionadas à monitoria. Consideramos que nossa participação no Programa, de certa forma contribuiu para que os discentes se sentissem mais à vontade, permitindo uma rica troca de experiências, mesmo no contexto do ensino remoto. Diante do que vivenciamos, passamos a compreender o monitor como sendo uma *ponte* entre professor e os alunos, o que nos leva ao sentimento de satisfação pela oportunidade de formação docente vivida por meio do projeto de monitoria.

Palavras-chave: Monitoria. Iniciação à Docência. Prática Docente.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de discutir uma experiência de formação construída por meio da monitoria PID (Programa de Iniciação à Docência), vivenciada por duas discentes do Instituto de Formação de Educadores-IFE, da Universidade Federal do Cariri-UFCA, que atuarão futuramente como professoras das séries finais do Ensino Fundamental. Nesse programa participamos do projeto *Aportes da atividade da monitoria na formação docente*, o qual nos permitiu vivenciar a aprendizagem da docência a partir de um trabalho coletivo entre nós, monitoras, a professora orientadora e os discentes. Para nós é de extrema importância relatar as vivências enquanto monitoras da disciplina Introdução à Psicologia da Aprendizagem, do curso de licenciatura em Pedagogia (IFE/UFCA), pois foi um momento de construção e aprimoramento dos conhecimentos sobre ser professora e viver a prática docente, um projeto que teve início em abril de 2020, estendendo-se até

¹ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Iniciação a Docência/PROGRAD.

² Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Iniciação à Docência/PROGRAD.

³ Pedagoga, Especialista em Gestão Educacional, Doutora em Educação. Docente dos cursos de Pedagogia e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática do Instituto de Formação de Educadores-IFE/UFCA. Orientadora da bolsa no Programa de Iniciação a Docência/PROGRAD.

dezembro do mesmo ano.

Nos primeiros contatos com a atividade da monitoria, tivemos um pouco de insegurança de não atender às expectativas da professora orientadora, e até mesmo dos alunos, mas, com a passar do tempo, fomos nos sentindo mais seguras e confortáveis para realizar nossas atividades. Assim, essa experiência nos permitiu perceber que o estudante que tem a oportunidade de participar de uma monitoria, além de ampliar seus conhecimentos didático-pedagógicos, ainda compartilha experiências e conhecimentos com outros estudantes.

Nosso envolvimento, enquanto monitoras, concorreu para haver uma boa comunicação entre todos e para o alcance de bons resultados dos discentes, pois durante o semestre, sempre buscamos ser suporte para estes, tanto nos dias reservados a atendimentos, que já constavam no próprio plano de ensino da disciplina, quanto em momentos distintos, em que os discentes recorriam a nós para pedir alguma orientação na resolução de exercícios. Essas experiências serão mais exploradas em seção posterior do texto.

Nesse sentido, o texto está organizado da seguinte forma: Na próxima seção abordamos brevemente o programa PID em si: suas finalidades e objetivos e seu funcionamento, bem como discutimos o projeto *Aportes da monitoria na formação docente*, do qual participamos, como bolsistas. Na seção posterior tratamos especificamente da experiência da monitoria, destacando nossos desafios e aprendizados. Finalmente, na última seção apresentamos as considerações acerca da experiência vivenciada.

2 DESENVOLVIMENTO

Sabemos que a monitoria tem um papel valiosíssimo na formação para a docência, pois é notório que nessa atividade adquirimos novos conhecimentos sobre a profissão e também aprendemos a lidar com determinadas situações relacionadas aos processo ensino e aprendizagem, bem como a refletir sobre situações diversas que interferem nesses processos.

Logo, a realidade educacional nas universidades constata que a atividade de monitoria é algo que envolve a função pedagógica, na qual o futuro docente, enquanto monitor, poderá, de certa forma, desenvolver estratégias didáticas com outros alunos, com vistas ao processo de aprendizagem. Nesse caso, a monitoria consiste em uma atividade que busca enriquecer a formação acadêmica do aluno de graduação e incentivá-lo a continuar seu processo de formação. Assim pode-se dizer que “o monitor é um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição.” (DOS SANTOS SOUZA & GOMIDE, 2014, p. 72).

Assim, a monitoria se torna uma estratégia de ensino capaz de construir uma relação modificadora e facilitadora do processo educacional (FERNANDES, ABREU & DANTAS, 2016). Mas é importante ressaltar que essa atividade não torna o aluno monitor superior aos demais, já que este também se encontra em processo de aprendizagem sobre ensinar e aprender.

O Programa de Iniciação à Docência (PID) é um sistema de monitoria de disciplinas que insere o discente em práticas docentes e de ensino associados à pesquisa, tendo um professor(a)-orientador(a) como tutor. Dentre os objetivos do programa destacam-se: Contribuir para o processo de formação do estudante de graduação; proporcionar a participação do estudante monitor nas atividades docentes, sob acompanhamento e supervisão do professor-orientador; viabilizar a interação entre estudantes e professores-orientadores nas atividades de ensino, visando ao desenvolvimento da aprendizagem, e possibilitar o engajamento do estudante em atividades de ensino com o propósito de desenvolver suas habilidades docentes no que diz respeito, igualmente, ao aspecto metodológico e reflexivo da atividade de ensino.⁴

⁴ Mais informações sobre o PID/UFCA, consultar sua página de serviços, disponível em: <https://acoescfor.ufca.edu.br/programas/programa-de-iniciacao-a-docencia-pid/>

Dessa forma, podemos perceber que para desempenhar um bom trabalho no âmbito de uma monitoria é essencial a comunicação entre professor, aluno-monitor e alunos da disciplina, sendo uma responsabilidade para o monitor desenvolver atividades que, além de serem formativas para ele, contribuem com o trabalho do professor-orientador.

Particularmente quanto ao projeto Aportes da atividade da monitoria na formação docente, desenvolvido no âmbito do Instituto de Formação de Educadores, da Universidade Federal do Cariri (UFCA/IFE), contou com a supervisão de uma professora do IFE/UFCA e a participação de duas bolsistas. Este tem como finalidade o desenvolvimento de atividades de monitoria vinculadas às disciplinas Psicologia da Aprendizagem e Didática Geral, ofertadas, respectivamente, nos semestres 2020.1 e 2020.2, no curso de Pedagogia da referida instituição.

A primeira disciplina tem por finalidade apresentar conceitos basilares da psicologia, que inegavelmente são referenciais indispensáveis para fundamentar a prática docente; e a segunda abrange, além de princípios didático-pedagógicos, práticas socioculturais que visam à formação do futuro professor, ancoradas nas dimensões técnica, humana e política da didática, ou seja, tem-se em vista um professor que entenda a prática docente para além do mero ensino e, conseqüentemente, contribua na formação cidadã dos estudantes.

Em função da pandemia de Covid-19, em 2020 a UFCA estabeleceu o Período Letivo Especial, com a oferta opcional de componentes curriculares, pelos docentes, e matrículas opcionais, pelos discentes, durante a suspensão do Calendário Acadêmico.

Nesse contexto se insere a disciplina de Introdução à Psicologia da Aprendizagem, que foi ofertada pela professora-orientadora, no semestre especial letivo. A disciplina teve, inicialmente, 25 discentes matriculados, dos quais apenas 17 frequentaram às aulas. Estes, em sua maioria, participaram ativamente das aulas, que foram realizadas em modo síncrono e assíncrono, semanalmente. Além disso, as terças-feiras eram destinadas aos atendimentos aos discentes, momentos em que nós também nos envolvemos, procurando elucidar suas dúvidas na resolução das atividades.

Durante o desenvolvimento do projeto foram necessárias várias reuniões nas quais a orientadora nos indicou referenciais teóricos e eventos na área educacional, tendo em vista melhor fundamentação, pois à medida em que tivemos contato com referenciais, novos saberes foram adquiridos. Na próxima seção tratamos do que representou para nós a monitoria.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Relatando a experiência

No desenvolvimento da disciplina Introdução à Psicologia da Aprendizagem, que tem dentre outros objetivos apresentar a Psicologia como área de estudos afim à Educação, os alunos eram muito participativos nas aulas e dispostos a realizarem as atividades propostas pela docente. Nosso papel foi, portanto, apoiar os discentes, esclarecendo dúvidas sobre atividades diversas: construção de mapa mental, relato de experiência, síntese de textos, bem como outros.

No decorrer da monitoria surgiram algumas dificuldades, como a problemática do acesso à internet, pois, devido ao momento que atravessamos, com a pandemia, e as aulas ocorrendo remotamente, algumas vezes a conexão foi interrompida e ficamos sem acesso. Além disso, outra dificuldade também foi a impossibilidade da ocorrência de encontros presenciais, que, sem dúvida, nos traria melhores conhecimentos acerca da prática docente e um contato direto com os discentes da disciplina. Contudo, estas dificuldades não impossibilitaram o desenvolvimento das atividades da monitoria nem a concretização da disciplina, que contou, em certos momentos, com a presença de professores de outros centros universitários.

Em suma podemos afirmar que nesta monitoria tivemos a oportunidade de nos desenvolver enquanto futuras docentes, onde adquirimos muitos aprendizados, tais como

saber lidar em público, poder aprender, juntamente com os alunos da disciplina, trabalhar em conjunto compartilhando saberes entre, nós monitoras, sendo um período muito construtivo, tanto para nós quanto para os alunos da disciplina.

Sem dúvida, a monitoria foi uma experiência essencial para nossa trajetória acadêmica, pois enfrentamos e superamos medos, timidez e hoje nos sentimos mais seguras para nos colocar publicamente e mais aptas a ajudar colegas de formação em algum conteúdo do qual temos conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletirmos por meio deste escrito acerca da experiência que vivenciamos, enquanto monitoras de um projeto do PID, consideramos que a disciplina Introdução à Psicologia da Aprendizagem é muito importante para o desenvolvimento da prática docente na escola, uma vez que trata de conceitos essenciais sobre o desenvolvimento infantil e isso é muito válido, especialmente para os alunos que estão cursando pedagogia.

Nesse caso, a participação na monitoria foi de extrema importância para nossa formação, enquanto futuras docentes, pois nos permitiu realizar atividades que são comuns à prática pedagógica. Então de certa forma vivenciamos tanto o papel docente, ao auxiliar os discentes no processo de ensino-aprendizagem, quanto o de alunas, através do processo de construção do conhecimento.

Diante do que vivenciamos, passamos a compreender o monitor como sendo uma ponte entre professor e os alunos, uma vez que, pelo fato de estarmos em condição similar aos demais, como estudantes, facilitamos a compreensão dos conteúdos estudados em sala de aula, já que também passamos pelas mesmas dificuldades que os discentes monitorados, o que ocasiona um enriquecimento singular para todos, no sentido acadêmico.

Desse modo, podemos afirmar que a monitoria é algo essencial na formação acadêmica, sendo assim, nos consideramos bastante satisfeitas em ter participado do programa PID, pois a partir da prática docente, tanto pudemos aprender quanto mediar conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-reitoria de Graduação-PROGRAD e à Coordenadoria Para o Fortalecimento da Qualidade do Ensino-CFOR da UFCA que, por meio da concessão de bolsa, nos permitiu participar do Programa de Iniciação à Docência-PID, na condição de monitoras. Agradecemos também à nossa orientadora, professora Eunice Andrade de Oliveira Menezes, por todos os ensinamentos, pela paciência e dedicação para com nosso processo formativo.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS SOUZA, Felipe Maciel; GOMIDE, Lucas Bilche. Experiência de monitoria no ensino de Psicologia da Aprendizagem. **Realização-Revista on-line de Extensão e Cultura**, v. 1, n. 1, p. 67-78, 2014.

Fernandes, J.; Abreu, T. A.; Dantas, A. J. L. (2016). Influência da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem em psicologia. **Clínica & Cultura**, 2(1), 36-43.

MOURA, Gabriela Costa et al. Monitoria em Psicologia: uma experiência acadêmica. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS**, v.

3, n. 3, p. 157, 2016

